



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Mediação Socioeducativa
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Paula Caetano (responsável) e Catarina Sobral
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS, aulas teórico-práticas, apoio tutorial online e presencial
Objetivos / Competências
<ol style="list-style-type: none">1. Compreender os principais quadros conceituais da mediação.2. Refletir criticamente sobre questões, tensões e resistências, tendo em conta nomeadamente a problematização da complexidade e da especificidade dos dispositivos de mediação.3. Analisar o conhecimento construído pela investigação na área da mediação socioeducativa.4. Desenvolver uma perspetiva global e integrada da mediação escolar.5. Problematizar contextos e dispositivos de mediação em educação, nomeadamente a mediação de conflitos e a mediação escolar;6. Analisar um conflito à luz dos referenciais teóricos.7. Aprofundar conhecimentos sobre programas, projectos, dispositivos e processos de mediação socioeducativa.8. Desenvolver competências sociais e de mediação, tais como: comunicação e assertividade; compreensão, expressão e gestão das emoções; gestão e mediação de conflitos; colaboração e trabalho de equipa, etc.;



Conteúdos programáticos (sinopse)

1- Conceitos, paradigmas e concepções de mediação

- Âmbitos da mediação
- Fundamentos e paradigmas.
- Perspetiva multidimensional e complexa da mediação.
- Ética e mediação.

2 - Contextos, dispositivos e protagonistas de mediação escolar

- A abordagem eco-sistémica da escola e a mediação.
- Tensões e resistências à mediação na escola.
- Sistemas e interfaces de mediação escolar formal e informal.
- Cultura de mediação.

3 - O conflito e a mediação de conflitos

- O conflito - tipos de conflito, concepções de conflito, estrutura do conflito - causas, contextos, protagonistas, assuntos, processo, resposta, consequências, estilos de gestão de conflitos, estratégias de gestão de conflitos.
- Modelos de mediação
- O processo de mediação de conflitos – etapas, técnicas, práticas

4 - O mediador socioeducativo

Bibliografia geral

ACM (Coord.). (2015). Atas das I Jornadas da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural: Entre Iguais e Diferentes: a Mediação Intercultural. Alto Comissariado para as Migrações.

http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/2374/1/Atas_RESMI_final.pdf

Boqué Torremorell, M.C. (2008). *Cultura de mediação e mudança social*. Porto Editora.

Correia, J.A. & Silva, A.M.C.. (orgs.). (2010). *Mediação: (d)os contextos e dos actores*. Afrontamento e CIIIE

Cunha, P. & Monteiro, A. P. (2016). Uma reflexão sobre a mediação escolar. *Ciências & Cognição*, 21(1) 112-123

Freire, I. & Caetano, A.P. (2017). Conflito e mediação em educação escolar. In Joaquim Machado e José Marias Alves (org.). *Equidade e justiça em educação - Desafios da escola bem sucedida com todos*, (24-42), Universidade Católica Editora.

Jares, X.R. (2002). *Educação e conflito. Guia de educação para a convivência*. ASA.

Pinto da Costa, E., Martins, A., Torrego, J., & Oliveira e Sá, S. (2020). A mediação de conflitos no plano de melhoria: um contributo em contexto escolar, *Campo Abierto*, 2(39), 181-192

Sales, L. (2007). Mediação escolar – inclusão e pacificação dos jovens pela comunicação, *Pensar*, 12, 97-106.



Silva, A.M.C. (2015). *Assistentes sociais e mediadores: construindo identidades profissionais*. Lisboa: Chiado Editora.

Silva, A.M.C., Caetano, A.P., Freire, I., Moreira, M.A. & Freire, T. (2010). Novos actores no trabalho em educação: os mediadores socioeducativos. *Revista Portuguesa de Educação.*, 23 (2), pp.119-151

Six, J-F. & Mussaud, V. (2002). *Médiation*. Paris: Du Seuil.

Schnitman, D.F & Littlejohn (1999). *Novos paradigmas em mediação*. Artmed.

Torrego Seijo, J. C. (2003). *Mediação de conflitos em instituições educativas*. ASA.

Vieira, A.M. (2013). *Educação social e mediação sociocultural*. Profedições.

Métodos de ensino

Preende-se que o carácter teórico-prático esteja presente em cada aula.

Foram traçados objetivos e competências do domínio instrumental-cognitivo, relacional e sistémico e aponta-se para uma metodologia em que o estudante e as interações humanas são o centro do processo educativo, o que neste caso está não só em coerência com os objetivos e competências a desenvolver, como com a base teórica em que assenta esta unidade curricular. Daí se salientar o princípio do isomorfismo, proporcionando aos estudantes experiências que constituam oportunidades de desenvolver as competências que se pretende fomentar com as situações relacionais, nomeadamente através da análise de práticas e de situações reais.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios da uma adequação ao processo formativo e de consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular. A avaliação prevista está em consonância com as orientações metodológicas traçadas e, por isso, é considerado o equilíbrio que requerem pesquisa teórica e reflexão problematizadora, com base numa aproximação aos contextos e experiências de mediação. No seu conjunto mobilizam uma variedade de objetivos e competências desde a compreensão, à síntese, à análise e à reflexão crítica.

Propõe-se os seguintes elementos de avaliação:

- Avaliação contínua da participação, nomeadamente da assiduidade e da participação mais espontânea 20%
- Trabalhos de grupo – 40% - entrega a 22 de novembro
- Síntese e reflexão individual escrita de 2 textos – entrega 10 janeiro – 40%

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 10 na avaliação terão uma 2ª oportunidade.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Para os alunos considerados em regime especial, que não possam frequentar as regras de 2/3 da assiduidade, a avaliação é feita com um **trabalho individual (50%)** e uma **prova escrita presencial**, abrangendo toda a matéria



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

trabalhada (50%).

Esta situação deverá ser acordada com as docentes numa fase inicial, **até ao fim de setembro**.

O trabalho deverá ser entregue até **22 de novembro**. A data de realização da **prova é a 10 de janeiro**.

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 10 nalgum dos elementos de avaliação terão uma 2ª oportunidade.

Regras relativas à melhoria de nota

Avaliação por prova presencial global a 10 de janeiro.